

**CONTROLADORIA GERAL DO COFEN
DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA**

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Parecer: PC 001/2019

Exercício: 2018

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Pará

Cidade: Belém, Pará

Gestor: Danielle Cruz Rocha

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012, **relata-se, a seguir, os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre a Prestação de Contas Anual do COREN-PA, referente ao exercício financeiro de 2018 e encaminhada ao COFEN.**

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2018.

PARECER DA DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA DO COFEN SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO COREN-PA

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

I - ESCOPO

Os aspectos verificados na análise da prestação de contas, quanto à estrutura, conteúdo e forma, foram aqueles estabelecidos pelas normas elaboradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, cabendo ressaltar: Instrução Normativa 63/2010, Decisões Normativas 170/2018; 172/2018 e Portaria 369/2018.

II - RESULTADOS DOS EXAMES

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

1.1 A documentação apresentada pelo COREN-PA encontra-se anexada ao PAD 333/2019, observando-se o cumprimento da determinação elencada na Resolução Cofen nº 504/2016.

1.2 Adotou-se neste relatório, para fins de localização dos documentos, a numeração fixada pelo Setor de Arquivo e Protocolo do Cofen.

1.3 Torna oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2018, foi aprovada conforme Ata da 502ª Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Regional de Enfermagem do Pará, tomando-se por base o Parecer de Conselheiro Efetivo - Exercício de 2018.

2. DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS PRECEDENTES

2.1 As análises inerentes a pareceres sobre procedimentos de auditoria e prestações de contas de exercícios anteriores foram apresentadas neste capítulo, com o intuito de subsidiar o exame do exercício em questão, conforme estabelece a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União- LOTCU-8443/92, por meio dos artigos ora transcritos:

Art. 16. As contas serão julgadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão do responsável;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao Erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) prática de ato de gestão ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial;

c) dano ao Erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ao antieconômico;

d) desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.

§ 1º O Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas.

2.2 Prestação de Contas Anual (2018)

2.2.1 Por meio do PARECER Nº 001/2019, o Departamento de Controladoria Interna deste regional, opinou pela regularidade da citada prestação de contas anual.

2.3 Auditorias Rotineiras

2.3.1 Cumpre informar que não foram realizados procedimentos de auditoria no COREN-PA no exercício de 2018.

3.4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira

3.4.1 O Regional apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2018, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.4.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

3.4.2.a) A autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2018, conforme quadro 1, estimando uma arrecadação atualizada no patamar de R\$ 12.045.409,08, enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 10.458.377,29, correspondendo a uma variação negativa de 10,46% em relação ao inicialmente previsto, observando-se, por conseguinte, as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, bem como o quanto fixado na Lei 101/2000, a qual trata da responsabilidade fiscal inerente à administração pública.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018						
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO LOA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	11.680.003,34	11.680.003,34	12.045.409,08	10.458.377,29	-1.587.031,79	-10,46%
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	9.170.084,96	9.170.084,96	9.170.084,96	7.871.622,30	-1.298.462,66	-14,16%
Receita Patrimonial	53.077,54	53.077,54	53.077,54	45.742,57	-7.334,97	-13,82%
Receita de Serviços	1.022.345,20	1.022.345,20	1.022.345,20	1.013.263,18	-9.082,02	-0,89%
Transferências Correntes			365.405,74	365.405,74	0,00	0,00%
Outras Receitas Correntes	1.434.495,64	1.434.495,64	1.434.495,64	1.162.343,50	-272.152,14	-18,97%
RECEITA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)					0,00	0,00%
TOTAL R\$	11.680.003,34	11.680.003,34	12.045.409,08	10.458.377,29	-1.587.031,79	-10,46%

Quadro 01

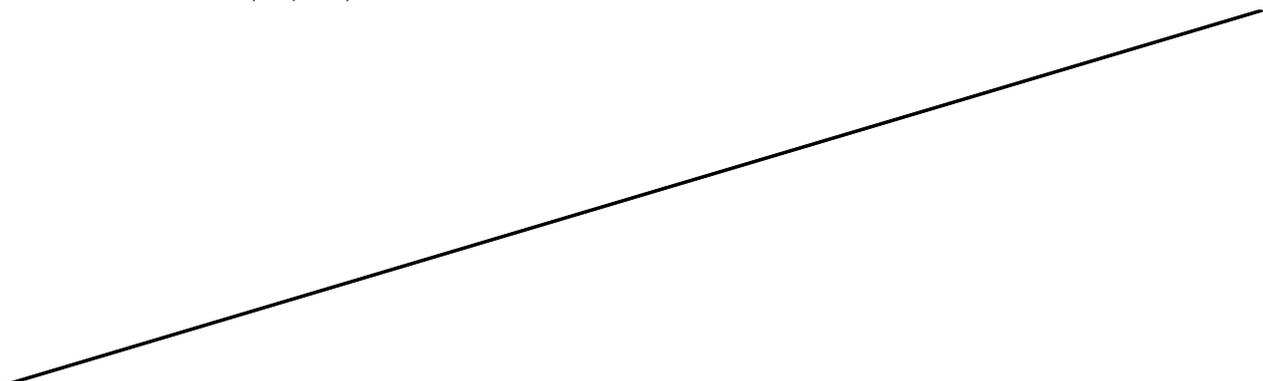
Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.b) De acordo com o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2017 e 2018, quadro 2, o valor total arrecadado no exercício de 2017 perfaz R\$ 10.394.096,94, enquanto em 2018 alcançou R\$ 10.458.377,29, caracterizando um aumento na arrecadação de 0,62%, fato que demonstra a consonância dos atos de gestão com as determinações fixadas nas normas regulamentadoras, a exemplo da Lei 101/2000.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018 (ARRECADADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2018	2017	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	10.458.377,29	10.394.096,94	0,62%
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	7.871.622,30	7.810.480,74	0,78%
Receita Patrimonial	45.742,57	51.739,02	-11,59%
Receita de Serviços	1.013.263,18	1.021.668,41	-0,82%
Transferências Correntes	365.405,74	355.928,96	2,66%
Outras Receitas Correntes	1.162.343,50	1.154.279,81	0,70%
RECEITA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)	0,00		0,00%
TOTAL R\$	10.458.377,29	10.394.096,94	0,62%

Quadro 02

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



3.4.2.c) No que se refere à despesa, verifica-se que o regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2018, conforme quadro 3, fixando gastos no patamar de R\$ 11.480,003.34, observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 9.853.117,97, correspondendo a uma economia de despesa de 14,17% em relação ao inicialmente fixado e devidamente amparado pela receita realizada no exercício de 2018.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018								
CATEGORIA ECONÔMICA	FIXAÇÃO LOA	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)	VARIAÇÃO % (g-e)/e
DESPESA CORRENTE (I)	11.480.003,34	11.480.003,34	12.365.409,08	9.853.117,97	9.853.117,97	9.754.999,10	2.512.291,11	-14,17%
Pessoal e Encargos Sociais	4.790.708,22	4.790.708,22	4.556.158,22	3.958.822,32	3.958.822,32	3.888.618,59	597.335,90	-17,36%
Juros e Encargos da Dívida							0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	6.689.295,12	6.689.295,12	7.809.250,86	5.894.295,65	5.894.295,65	5.866.380,51	1.914.955,21	-11,88%
DESPESA CAPITAL (II)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00%
Investimentos	200.000,00	200.000,00	200.000,00				200.000,00	0,00%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)							0,00	0,00%
TOTAL R\$	11.680.003,34	11.680.003,34	12.565.409,08	9.853.117,97	9.853.117,97	9.754.999,10	2.712.291,11	-15,64%

Quadro 03

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.d) Conforme pode ser observado no Demonstrativo das Despesas Comparadas entre os exercícios de 2017 e 2018, quadro 4, o valor total da despesa realizada no exercício de 2017 perfaz R\$ 10.156.714,16, enquanto em 2018 alcançou 9.853.117,97, caracterizando uma diminuição nos gastos em 2018 de 2,99%. A análise quanto ao resultado orçamentário será tratada no item 4.1 deste relatório.

3.4.2.e) Registre-se que foi possível verificar a conformidade da abertura dos créditos adicionais, bem como confrontá-los com os respectivos atos de autorização, tendo sido realizadas 06 (seis) reformulações orçamentárias com seus respectivos pareceres deste órgão de controle, conforme prevê a Lei 4.320/64, cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido nos artigos 42, 46 e 101 da citada norma.

3.4.2.f) Registre-se a divergência verificada entre o valor total da despesa, apurado no Balanço Orçamentário R\$ 9.853.117,97 e aquele registrado na Listagem de Empenhos R\$ 11.018.462,16 (CD fls.462), entretanto, dentro do preconizado na Lei 4320/1964, artigo 59, o qual determina que o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos, combinado com o artigo 60 o qual prevê que é vedada a realização de despesa sem prévio empenho.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (EMPENHADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2018	2017	VARIAÇÃO %
DESPESA CORRENTE (I)	9.853.117,97	10.156.714,16	-2,99%
Pessoal e Encargos Sociais	3.958.822,32	4.044.621,95	-2,12%
Juros e Encargos da Dívida	0,00		0,00%
Outras Despesas Correntes	5.894.295,65	6.112.092,21	-3,56%
DESPESA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00%
Investimentos	0,00	0,00	0,00%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00%
TOTAL R\$	9.853.117,97	10.156.714,16	-2,99%
TOTAL LISTAGEM EMPENHOS R\$	11.018.462,16		

Quadro 04

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.h) No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, especificamente no que se refere ao valor a ser transferido ao COFEN tendo como base as receitas arrecadadas pelo regional, verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido na norma, conforme pode ser observado no quadro 7, justificando-se que as diferenças registradas podem decorrer do fluxo bancário entre a apropriação e o repasse dos valores ao COFEN, o que não enseja prejuízo significativo à Autarquia, considerando, pois, contas regulares em observância aos princípios da bagatela e da transparência.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI5.905/73, ART. 10)		
Item	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
1	Receita de Contribuições	7.871.622,30
2	Receitas de Serviços	1.013.263,18
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	915.240,66
4	Receita Dívida Ativa	235.428,14
7	Correção Monetária S/anuidade	
8	Doações	
9	Cancelamento de Restos a pagar	
10	Receitas não identificadas	
11	Outras Receitas	4.641,12
A	BASE DE CÁLCULO ART. 10	10.040.195,40
B	TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.510.048,85
C	TRANSFERÊNCIA INFORMADA - REGIONAL	2.510.210,14
D	TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN	

Quadro 07

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão-de-obra e Custos Relacionados

3.5.1) A Lei de Responsabilidade Fiscal - 101/2000, em seu artigo 19, inciso I, estabelece que para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, sobretudo para as unidades jurisdicionadas que compõem o Governo Federal terá o limite máximo de 50%, tomando-se como base a receita corrente líquida. O quadro 8 apresenta o percentual de 37,85% aplicado pela autarquia em despesas de pessoal. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado encontra-se dentro do limite máximo de 50% estabelecidos pelo normativo aplicável.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (LEI 101/2000, ART. 19, I)		
ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	10.458.377,29
02	(-) Deduções da Receita Corrente	0,00
02.01	(-) Especificar	
02.02	(-) Especificar	
03	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)	10.458.377,29
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	3.958.822,32
05	(-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º)	0,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	
05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18,§ 1º)	
07	TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)	3.958.822,32
08	PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	37,85%
09	LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)	5.229.188,65
10	LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO (47,5%)	4.967.729,21

Quadro 08

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4. DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo trata da conformidade da prestação de contas anual, no que tange aos critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis, com a legislação emanada do Conselho Federal de Contabilidade, bem como com os regramentos fixados nas Normas de Direito Financeiro Aplicadas ao Setor Público. A análise subdivide-se, pontualmente, de acordo com os anexos apresentados, XII a XVIII, estabelecidos pela Lei 4.320/64, conforme descrito a seguir:

4.1 Balanço Orçamentário (Anexo XII)

4.1.1 O COREN-PA apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2018, fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VI.

4.1.2 Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2018 foi analisada detalhadamente no item 3.4 deste relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101. Verifica-se que tanto no exercício de 2017 quanto em 2018 ocorreram superávits orçamentários, respectivamente, de R\$ 237.382,78 e R\$ 605.259,32.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	2018		2017	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	11.680.003,34	10.458.377,29	7.685.967,04	10.394.096,94
RECEITA CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	11.680.003,34	10.458.377,29	7.685.967,04	10.394.096,94
DESPESA CORRENTE	11.480.003,34	9.853.117,97	7.685.967,04	10.156.714,16
DESPESA DE CAPITAL	200.000,00	0,00		0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00		
TOTAL DAS DESPESAS	11.680.003,34	9.853.117,97	7.685.967,04	10.156.714,16
DÉFICIT R\$	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPERAVIT R\$	0,00	605.259,32	0,00	237.382,78

Quadro 09

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.3 Registre-se a viabilidade de análise inerente à conformidade dos créditos adicionais abertos com a dotação autorizada registrada no Balanço Orçamentário. O Saldo da dotação inicial com a dotação autorizada está consolidado, conforme demonstrado no quadro 09.1 abaixo.

FIXAÇÃO INICIAL		CRÉDITOS ADICIONAIS								DOTAÇÃO AUTORIZADA ATUAL (g)	DOTAÇÃO AUTORIZADA B. ORC (b)	DIFERENÇA (a) - (b)
DOTAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL B. ORC	CRÉDITOS			ANULAÇÃO (f)	FONTE (+)						
		SUPLEMET.	ESPECIAL	EXTRAOR.		POR ANULAÇÃO	SUPERAVIT FINANCEIRO	EXCESSO ARRECAD.	OPERAÇÃO CRÉDITO			
DESPESAS CORRENTES	11.480.003,34	3.800.175,87	0,00	0,00	2.029.364,39	2.029.364,39	520.000,00	365.405,74	0,00	12.365.409,08	12.365.409,08	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	4.790.708,22	557.000,00			791.550,00	791.550,00				4.790.708,22	4.556.158,22	234.550,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00									0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	6.689.295,12	3.243.175,87			1.237.814,39	1.237.814,39	520.000,00	365.405,74		7.574.700,86	7.809.250,86	-234.550,00
DESPESAS DE CAPITAL	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00
Investimentos	200.000,00									200.000,00	200.000,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00									0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00									0,00	0,00	0,00
RESERVA CONTINGÊNCIA	0,00									0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	11.680.003,34	3.800.175,87	0,00	0,00	2.029.364,39	2.029.364,39	520.000,00	365.405,74	0,00	12.565.409,08	12.565.409,08	0,00
CONSOLIDAÇÃO CRÉDITOS / FONTE		3.800.175,87				2.914.770,13				SALDO CONSOLIDADO!		

Quadro 09.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.4 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar não processados, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	165.974,57	155.422,22	155.422,22	10.552,35	0,00
Pessoal e Encargos Sociais		61.000,00	59.138,11	59.138,11	1.861,89	0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes		104.974,57	96.284,11	96.284,11	8.690,46	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos						0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
TOTAL R\$	0,00	165.974,57	155.422,22	155.422,22	10.552,35	0,00

Quadro 09.2

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.5 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar processados (fls.224), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	49.726,30		49.626,36	99,94	0,00
Pessoal e Encargos Sociais		32.706,07		32.706,07		0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes		17.020,23		16.920,29	99,94	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00				0,00	0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
TOTAL R\$	0,00	49.726,30		49.626,36	99,94	0,00

Quadro 09.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.2 Balanço Financeiro (Anexo XIII)

4.2.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2018, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.2.1.a) O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2018, demonstrado no quadro 10, após a conciliação do respectivo balanço, foi de R\$ 1.233.447,98; representando uma variação positiva de 61,69% em relação ao exercício anterior 2017, o qual correspondia em 31/12/17 a R\$ 762.857,17.

4.2.1 b) Sobre o Balanço Financeiro/2017, o valor total dos ingressos está convergente com o valor total dos dispêndios.

BALANÇO FINANCEIRO				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2018	2017
	1	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	10.458.377,29	10.394.096,94
6212	1.1	Corrente	10.458.377,29	10.394.096,94
6212	1.2	Capital		
	2	TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	0,00
4511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	1.129.474,29	6.234.899,61
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		165.974,57
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados	98.118,87	49.726,30
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	27.950,12	33.031,83
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.003.405,30	5.986.166,91
	4	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	762.857,17	509.325,73
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	762.857,17	509.325,73
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
TOTAL INGRESSOS (V) = (I+II+III+IV)			12.350.708,75	17.138.322,28
DISPÊNDIOS				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2018	2017
	1	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	9.853.117,97	10.156.714,16
62213	1.1	Corrente	9.853.117,97	10.156.714,16
62213	1.2	Capital		
	2	TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	0,00	0,00
3511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	1.264.142,80	6.218.750,95
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	155.422,22	198.695,67
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados	49.626,36	2.628,60
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	28.990,84	32.415,50
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.030.103,38	5.985.011,18
	4	SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	1.233.447,98	762.857,17
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.233.447,98	762.857,17
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
TOTAL DISPÊNDIOS (X) = (VI+VII+VIII+XI)			12.350.708,75	17.138.322,28
SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA			1.233.447,98	

Quadro 10

4.2.1.c) Registre-se que não foram verificadas divergências entre os extratos bancários e saldos registrados no Balancete de Verificação listados no quadro 11.

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA					
FOLHA		CONTA	SD. RAZÃO 31/12	FOLHA	SD. BANCO 31/12
		Contas Correntes- Ag. 1674-8			
		BB- 111.927-3 (movimento)	-		-
		BB- 26.327-3 (Arrecadação)	129.945,06		129.945,06
		BB- 4537-3	-		-
		BB- 17.378-9	51,87		51,87
		BB- 29.804-2	1,27		1,27
		BB- 29.805-0	15,87		15,87
		BB- 30.742-4	-		-
		BB- 30.741-6	2.915,00		2.915,00
		Contas Correntes- Ag. 3860-1			
		BB- 26327-3	-		-
		Total das Aplicações			
		Poupança CC 111.927-3 var. 51	237.490,88		237.490,88
		BB- Renda fixa LP 100 29.804-2	-	-	-
		BB- Renda fixa LP 100 17.378-9	-	-	-
		BB- Renda fixa CP 50 11.927-x	-	-	-
		BB- Renda fixa CP 50 29.805-0	-	-	-
		BB- Renda fixa CP 500 111.927-3	2.584,51		2.584,51
		BB- Renda fixa CP 500 26.327-3	860.443,52		860.443,52
		Contas Correntes- Ag. 3024-4			
		BB- 11.928-8	-		-
		BB- 11.927-x	-		-
		BB- 4537-3	-		-
		BB- 17.378-9	-		-
		BB- 29.804-2	-		-
		BB- 29.805-0	-		-
		BB- 30.742-4	-		-
		BB- 30.741-6	-		-
		TOTAL R\$	1.233.447,98		1.233.447,98
		SALDO REGISTRADO NO BALANÇO PATRIMONIAL R\$			1.233.447,98

Quadro 11

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo XV)

4.3.1 O COREN-PA apresentou as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2018, fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução orçamentária, independentemente da execução orçamentária, bem como da mutação patrimonial; cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IX.

4.3.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.3.2.a) Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada no item que trata da consolidação das demonstrações contábeis.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Contribuições	8.451.642,11	14.253.290,47
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	8.451.642,11	14.253.290,47
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.013.263,18	1.021.668,41
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.013.263,18	1.021.668,41
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	965.109,46	889.252,84
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Juros e Encargos de Mora	915.240,66	837.513,82
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	45.742,57	51.739,02
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	4.126,23	
Transferências e Delegações Recebidas	365.405,74	355.928,96
Transferências Intra Governamentais	365.405,74	355.928,96
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Valorização e Ganhos com Ativos	0,00	0,00
Reavaliação de Ativos		
Ganhos com Alienação		
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimento		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	135.731,73	311.132,87
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	113.370,05	180.325,40
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	22.361,68	130.807,47
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)	10.931.152,22	16.831.273,55
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
Pessoal e Encargos	3.791.865,25	3.783.975,40
Remuneração de Pessoal	2.628.340,62	2.594.258,59
Encargos Patronais	848.372,49	870.149,45
Benefícios a Pessoal	315.152,14	261.424,11
Custo de Pessoa e Encargos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		58.143,25
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Benefícios de Prestação Continuada	0,00	0,00
Benefícios Eventuais	0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.792.055,39	1.506.180,61
Uso de Material de Consumo	474.875,36	9.890,61
Serviços	1.317.180,03	1.496.290,00
Depreciação, Amortização e Exaustação		
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	38,82
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		
Juros e Encargos de Mora		38,82
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Concedidos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras		
Transferências e Delegações Concedidas	2.510.210,14	2.492.582,58
Transferências Intra Governamentais	2.510.210,14	2.492.582,58
Transferências Inter Governamentais		
Transferências a Instituições Privadas		
Transferências a Instituições Multigovernamentais		
Desvalorização e Perdas de Ativos	1.803.000,75	0,00
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	1.803.000,75	
Perdas com Alienação		
Perdas Involuntárias		
Tributárias	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Contribuições	0,00	0,00
Custo com Tributos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.293.726,25	2.422.972,22
Premiações		
Resultado Negativo de Participações		
Incentivos		
Subvenções Econômicas		
Participações e Contribuições		
VPD de Constituição de Provisões	672.190,57	845.141,44
Custo de Outras VPD		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.621.535,68	1.577.830,78
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)	12.190.857,78	10.205.749,63
Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I)	-1.259.705,56	6.625.523,92

Quadro 12

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3.2.b) Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à variação patrimonial qualitativa (fls. 322).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da Execução Orçamentária)		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo		
Desincorporação de Passivo		
Incorporação de Passivo		
Desincorporação de Ativo		

Quadro 13

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4 Balanço Patrimonial (Anexo XIV)

4.4.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

Analisando-se a capacidade do COREN-PA de honrar seus compromissos de curto prazo, é possível constatar que o Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis, sendo calculado por meio do quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 16,71 em 2018, enquanto em 2017 o ILC correspondeu a 21,08.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2018	2017	VARIAÇÕES
1.1	ATIVO CIRCULANTE	5.515.843,70	6.881.354,84	-19,84%
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.233.447,98	762.857,17	61,69%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	4.207.001,75	5.733.703,49	-26,63%
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo			-
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	47.560,27	108.586,89	-56,20%
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo			-
1.1.5	Estoques	27.833,70	276.207,29	-89,92%
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente			-
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.790.943,60	2.550.614,85	-29,78%
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	193.278,34	1.005.475,88	-80,78%
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	193.278,34	1.005.475,88	-80,78%
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo	52.526,29	900,40	5733,66%
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	900,40		-
1.2.4	Estoques			-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente			-
1.2.6	Bens Móveis (deduzir depreciação)	1.125.294,15	1.125.294,15	0,00%
1.2.7	Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	300.363,42	300.363,42	0,00%
1.2.8	Intangível (deduzir amortização)	118.581,00	118.581,00	0,00%
1.2.9	Diferido (deduzir amortização)			-
TOTAL DO ATIVO R\$		7.306.787,30	9.431.969,69	-22,53%

RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2018	2017	VARIAÇÕES
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	328.422,16	313.408,79	4,79%
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	84.120,54	50.211,72	67,53%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo			-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	48.317,39	37.422,48	29,11%
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	48.557,35	88.060,47	-44,86%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes	50,97	6.870,69	-99,26%
2.1.6	Provisões a Curto Prazo	147.375,91	129.802,71	13,54%
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo		1.040,72	-100,00%
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	127.172,49	127.172,49	0,00%
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo	127.172,49	127.172,49	0,00%
2.2.7	Resultado Diferido	0,00	0,00	-
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.851.192,65	8.991.388,41	-23,80%
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social			-
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital			-
2.3.3	Reservas de Capital			-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial			-
2.3.5	Reservas de Lucros			-
2.3.6	Demais Reservas			-
2.3.7	Resultados Acumulados	6.851.192,65	8.991.388,41	-23,80%
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria			-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$		7.306.787,30	9.431.969,69	-22,53%
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE		16,71	21,08	
SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$		5.159.587,84	6.291.738,76	-17,99%

Quadro 14

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.2 Registre-se que foi apresentada a listagem no Coren/PA do inventário patrimonial dos bens móveis e imóveis (CD), sem entretanto, constar informação sobre a situação física dos bens, e nem a respectiva depreciação aplicada aos mesmos. Com relação à Dívida Ativa (DA), apesar das solicitações desta Controladoria, ainda não houve adequação aos moldes exigidos pela norma, visto que o controle da Dívida Ativa do Coren/PA é realizado e forma precária, pois as informações captadas no sistema Incorp não são confiáveis

COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2018			
RUBRICA	BALANÇO PATRIMONIAL	INVENTÁRIO PATRIMONIAL	DIFERENÇA
Bens Móveis - valor líquido fls. 277	1.125.294,15		1.125.294,15
Bens Imóveis - valor líquido fls. 274	300.363,42		300.363,42
Estoque - valor líquido fls. 261 e 269	27.833,70		27.833,70
Dívida Ativa - valor líquido	193.278,34		193.278,34
Intangível - valor líquido fls. 277	118.581,00		118.581,00
			0,00
			0,00
TOTAL R\$	1.765.350,61	0,00	1.765.350,61

4.4.2.a) Registra-se que não foram detectadas diferenças no quadro de verificação e consolidação dos saldos contábeis.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
ATIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS ⁽¹⁾		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d+f)-(c+e+g)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESPESA LIQUIDADADA (b)	RECEITA REALIZADA (c)	AUMENTATIVA (d)	DIMINUTIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
BENS MÓVEIS	1.125.294,15							1.125.294,15	1.125.294,15	0,00
BENS IMÓVEIS	300.363,42							300.363,42	300.363,42	0,00
DÍVIDA ATIVA -CP	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -LP	1.005.475,88		235.428,14			303.720,80	880.490,20	193.278,34	193.278,34	0,00
ESTOQUE (CIRCULANTE)	276.207,29	226.501,77			474.875,36			27.833,70	27.833,70	-0,00
ESTOQUE (NÃO CIRCULANTE)	0,00	0,00						0,00	0,00	0,00
TOTAL RS	2.707.340,74	226.501,77	235.428,14	0,00	474.875,36			1.646.769,61	1.646.769,61	-0,00

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

⁽¹⁾ Os lançamentos manuais deverão ser justificados por meio de notas explicativas

4.4.2b) Registre-se que foi verificado saldo de R\$ 127.172,49 nas demais obrigações de longo prazo registradas no Balanço Patrimonial da Entidade.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
PASSIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d)-(c+e)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESP. CAPITAL LIQUIDADADA (b)	REC. CAPITAL (c)	ATIVA (d)	PASSIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO								0,00		0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	127.172,49							127.172,49		127.172,49
								0,00		0,00
TOTAL RS	127.172,49	0,00	0,00	0,00	0,00			127.172,49	0,00	127.172,49

Quadro 14.4

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.3 O regional apresentou informações sintéticas inerentes à composição da Dívida Ativa Consolidada no exercício de 2018. Nesse particular apesar das solicitações desta Controladoria, ainda não houve adequação aos moldes exigidos pela norma, visto que o controle da Dívida Ativa do Coren/PA é realizado e forma precária, pois as informações captadas no sistema Incorp não são confiáveis, tampouco, verifica-se a inexistência de informação de Dívida Ativa a receber no exercício de 2018, prejudicando a análise.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (CONTABILIZAÇÃO POR COMPETÊNCIA)					
ANO	INSCRITO	RECEBIDO	CANCELADO	A CANCELAR	A RECEBER
2001					
2002					
2003					
2004					
2005					
2006					
2007					
2008					
2009					
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					
2016	R\$ 482.328,16				R\$ 482.328,16
2017	R\$ 558.866,88	R\$ 35.719,16			R\$ 523.147,72
2018	R\$ 303.720,80	R\$ 235.428,14			
2019					
2020					
2021					
2022					
2023					
2024					
2025					
2026					
TOTAL R\$	1.344.915,84	271.147,30	0,00	0,00	1.005.475,88

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Os débitos e créditos registrados são detalhados por exercício, observando-se a competência. Ex.: Incrição em dívida ativa referente ao exercício de 2001, recebimento referente ao exercício de 2001, cancelamento referente ao exercício de 2001, a cancelar referente ao exercício de 2001, a receber referente ao exercício de 2001.

4.5 Demonstração do Fluxo de Caixa (Anexo XVIII)

4.5.1 O COREN-PA apresentou as informações inerentes ao fluxo de caixa do exercício de 2018, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
1.1	Ingressos	11.489.732,71
1.1.1	Receita Corrente	10.458.377,29
1.1.2	Ingressos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	1.031.355,42
1.1.3	Outros ingressos operacionais	
1.2	Desembolsos	11.019.141,90
1.2.1	Despesa Corrente Paga	9.754.999,10
1.2.2	Desembolsos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	1.264.142,80
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		470.590,81
2	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
2.1	Ingressos	0,00
2.1.1	Alienação de bens	
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	
2.2	Desembolsos	0,00
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		0,00
3	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
3.1	Ingressos	0,00
3.1.1	Operações de crédito	0,00
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00
3.1.3	Transferências de capital recebidas	0,00
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	0,00
3.2	Desembolsos	0,00
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	0,00
3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		470.590,81
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		762.857,17
Caixa e Equivalente de Caixa Final		1.233.447,98

Quadro 15

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.6 Balancete de Verificação

4.6.1 O COREN-PA apresentou as informações inerentes à escrituração contábil realizada no exercício de 2018, fornecendo o necessário detalhamento quanto aos respectivos registros dos atos e fatos, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IV.

4.6.1 a) Sobre os itens 48 e 49, foi considerado o valor na conta 2.3 (Patrimônio Líquido) por constar no Demonstrativo no grupo 2.3.1 o Patrimônio Social e o Capital Social, que deve ser somado com a conta 2.3.7 (Resultados Acumulados).

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 2018							
GRUPO	ITEM ⁽¹⁾	CONTA	SALDO ANT.	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO FINAL	
ORÇAMENTÁRIO	52111	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA		11.680.003,34		
	52112	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA				
	52211	3	DESPESA CORRENTE FIXADA		11.480.003,34		
	52212	4	DESPESA CAPITAL FIXADA		200.000,00		
	52219	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA				
		6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5+6)				
	62121	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA				
	62122	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA				
	62211	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA				
	62212	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA				
		11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)				
FINANCEIRO	111	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES	762.857,17			
	111	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES			1.233.447,98	
	213112201	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)				
	213112202	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)				
	213112201	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)				
	213112202	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)				
		18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
		19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
	ATIVO	1122	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -CP	5.733.703,49	14.156.014,87	15.682.716,61
113		21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	108.586,89	358.112,14	419.138,76	
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO			0,00	
115		23	ESTOQUE - CIRCULANTE	276.207,29	220.995,09	469.368,68	
119		24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE			0,00	
1123		25	DÍVIDA ATIVA - CP			0,00	
1211		26	DÍVIDA ATIVA -LP	1.005.475,88	303.720,80	1.115.918,34	
1211		27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -LP	1.005.475,88	303.720,80	1.115.918,34	
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	0,00	52.526,29	52.526,29	
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE			0,00	
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE	900,40		900,40	
		31	BENS MÓVEIS - valor líquido	1.125.294,15		1.125.294,15	
123		32	BENS IMÓVEIS - valor líquido	300.363,42		300.363,42	
		33	INTANGÍVEL - valor líquido	118.581,00		118.581,00	
		34	DIFERIDO - valor líquido			0,00	
PASSIVO		211	35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO	50.211,72	8.616.996,20	8.650.905,02
			36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO			0,00
		213	37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	37.422,48	3.648.593,90	3.659.488,81
		214	38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO	88.060,47	672.268,14	632.765,02
		39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES	6.870,69	2.357.575,97	2.350.756,25	
	217	40	PROVISÕES - CURTO PRAZO	129.802,71	654.617,37	672.190,57	
	218	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO	1.040,72	43.704,70	42.663,98	
	228	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO			0,00	
		43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO			0,00	
		44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO			0,00	
		45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO			0,00	
		46	PROVISÕES - LONGO PRAZO			0,00	
		47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO	127.172,49		127.172,49	
	237	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR	8.991.388,41		8.991.388,41	
	237	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE	6.851.192,65		6.851.192,65	
	237	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-1.259.705,56		-1.259.705,56	

4.7 Notas Explicativas inerentes às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2018

4.7.1 O COREN-PA apresentou, por meio das notas explicativas, as informações complementares, julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes a Prestação de Contas Anual de 2018, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XIV.

4.8 Consolidação dos Saldos Contábeis

4.8.1 Registre-se que não foram detectadas diferenças no Quadro de Verificação e Consolidação dos Saldos Contábeis (Quadro 17).

ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL													
Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Pará										Exercício: 2018			
QUADRO DE VERIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS SALDO CONTÁBEIS													
GRUPO	ITEM	RUBRICA	LOA ANEXO	BALANCETE VERIFICAÇÃO	BALANÇO			DVP ANEXO 15	DFC ANEXO 18	ESTATUS DA VARIFICAÇÃO			
					ORÇAMENTÁRIO ANEXO 12	FINANCEIRO ANEXO 13	PATRIMONIAL ANEXO 14						
ORÇAMENTÁRIO	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA	11.680.003,34	11.680.003,34	11.680.003,34					✓	OK! CONSOLIDADO!		
	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!		
	3	DESPESA CORRENTE FIXADA	11.480.003,34	11.480.003,34	11.480.003,34					✓	OK! CONSOLIDADO!		
	4	DESPESA CAPITAL FIXADA	200.000,00	200.000,00	200.000,00					✓	OK! CONSOLIDADO!		
	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!		
	6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5)	0,00		0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!		
	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			10.458.377,29	10.458.377,29			10.458.377,29	✓	OK! CONSOLIDADO!		
	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA			0,00	0,00			0,00	✓	OK! CONSOLIDADO!		
	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			9.853.117,97	9.853.117,97				✓	OK! CONSOLIDADO!		
	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			0,00	0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!		
		11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)			605.259,32	605.259,32				✓	OK! CONSOLIDADO!	
FINANCEIRO	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES		762.857,17		762.857,17	762.857,17		762.857,17	✓	OK! CONSOLIDADO!		
	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES		1.233.447,98		1.233.447,98	1.233.447,98		1.233.447,98	✓	OK! CONSOLIDADO!		
	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			98.118,87	98.118,87				✓	OK! CONSOLIDADO!		
	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			0,00	0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!		
	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)			49.626,36	49.626,36				✓	OK! CONSOLIDADO!		
	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)			155.422,22	155.422,22				✓	OK! CONSOLIDADO!		
	18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				1.031.355,42			1.031.355,42	✓	OK! CONSOLIDADO!		
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				1.264.142,80			1.264.142,80	✓	OK! CONSOLIDADO!		
PATRIMONIAL	OALV	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - CP		4.207.001,75			4.207.001,75			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CURTO PRAZO		47.560,27			47.560,27			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		23	ESTOQUE - CIRCULANTE		27.833,70			27.833,70			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		25	DÍVIDA ATIVA - CP		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		26	DÍVIDA ATIVA -LP		193.278,34			193.278,34			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - LP		193.278,34			193.278,34			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES LONGO PRAZO		52.526,29			52.526,29			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!	
	PATRIMONIAL	PATRIMONIAL	30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE		900,40			900,40			✓	OK! CONSOLIDADO!
			31	BENS MÓVEIS - valor líquido		1.125.294,15			1.125.294,15			✓	OK! CONSOLIDADO!
			32	BENS IMÓVEIS - valor líquido		300.363,42			300.363,42			✓	OK! CONSOLIDADO!
			33	INTANGÍVEL - valor líquido		118.581,00			118.581,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
			34	DIFERIDO - valor líquido		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
			35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO		84.120,54			84.120,54			✓	OK! CONSOLIDADO!
			36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
			37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO		48.317,39			48.317,39			✓	OK! CONSOLIDADO!
			38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO		48.557,35			48.557,35			✓	OK! CONSOLIDADO!
			39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES		50,97			50,97			✓	OK! CONSOLIDADO!
40	PROVISÕES - CURTO PRAZO		147.375,91			147.375,91			✓	OK! CONSOLIDADO!			

O A M S S V e	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	46	PROVISÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO		127.172,49			127.172,49			✓	OK! CONSOLIDADO!
	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR		8.991.388,41			8.991.388,41			✓	OK! CONSOLIDADO!
	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE		6.851.192,65			6.851.192,65			✓	OK! CONSOLIDADO!
	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-1.259.705,56			-2.140.195,76	-1.259.705,56		✗	ERRO! CORRIGIR!

Quadro 17

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Carlos Pedro Paiva Furtado
Matricula - 1225
Controladoria Geral do Coren/PA

RESUMO DO RELATÓRIO:

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2018, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen nº 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 7ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENs, com exceção das inconformidades descritas ao longo deste relatório e transcritas a seguir:

#REF!
4.4.3 O regional apresentou informações sintéticas inerentes à composição da Dívida Ativa Consolidada no exercício de 2018. Nesse particular apesar das solicitações desta Controladoria, ainda não houve adequação aos moldes exigidos pela norma, visto que o controle da Dívida Ativa do Coren/PA é realizado de forma precária, pois as informações captadas no sistema Incorp não são confiáveis, tampouco, verificasse a inexistência de informação de Dívida Ativa a receber no exercício de 2018, prejudicando a análise.
X
4.4.2.a) Registra-se que não foram detectadas diferenças no quadro de verificação e consolidação dos saldos contábeis.
X

Belém, Pará, 26 de fevereiro de 2019

Carlos Pedro Paiva Furtado Matr: 1225/Constroladoria Geral do Coren-PA